

am
avemaria

ANO 73 — 30 de janeiro de 1972

Só a Justiça gera a Paz

2

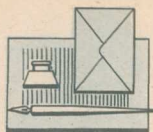
Mais um diálogo da Virgem com o garoto José Geraldo?

Relações sexuais antes do matrimônio?

CIDADES DO MEU BRASIL: OLIMPIA



Os leitores escrevem



Seu escôpo único é criar no mundo uma consciência de solidariedade responsável, a fim de eliminar as discórdias, a ignorância, a miséria e as epidemias.

'A Hora da Paz'

CRUZ, Curitiba, PR

"Um dia de guerra para a Paz"

LACIR DA SILVA, Ouro Preto, MG

"...a revista Ave Maria cada vez torna-se mais comunicativa e franca do que nunca. O Senhor não pode avaliar como a leitura, a franqueza e o amor que exalam dos artigos publicados na Ave Maria são edificantes, principalmente para nós que somos operários... Para nós aqui da cidade do interior, onde sotremos a falta de empregos, e injustiças aos montes. Abrir as páginas da Ave Maria nos faz sentir fortes esperanças, na vida que vivemos e na que virá. Acho que não é preciso dizer mais nada a respeito dos artigos de Raul Follereau que tocou o coração de todos que até hoje tiveram a ventura de ler qualquer coisa sobre o assunto. Se alguns, à primeira vista são capazes de compreender e de abraçar a campanha de Raul Follereau, quanto mais nós que a acompanhamos desde o início. Fica também o meu apoio pela campanha "um dia de guerra para a Paz", o apoio de um pobre operário braçal que muito pouco tem para dar, mas que quer dar e mesmo que o que eu der, não é meu, é de Deus".

OLIVIA C. DO E. SANTO, Caetanópolis, MG

"Como cristã, não podia deixar de responder ao apêlo que esta maravilhosa revista vem fazendo em prol da campanha "um dia de guerra para a Paz". O que mais entristece o coração da gente é abrir um jornal ou revista e ver nêles fotografias e manchetes de guerras, misérias, fome, tôdas estas contusões que assolam o mundo. Creio no poder da oração, mas sei também que é preciso agir e é isto que Cristo quer de nós cristãos. Então, vamos lutar para que a paz volte a reinar na terra: para que os homens se compreendam como irmãos. Fica aqui o meu apêlo a todos os jovens brasileiros para que respondam ao grito dêste homem maravilhoso que é Raul Follereau".

HILDA SCHNEIDER, Curitiba, PR

"Louvada seja a campanha da nossa revista AM, "Um dia de guerra para a Paz". Que Deus os bendiga e abençoe para sempre e nos dê muita luz e fôrça para seguir em frente".

JASON ABRÃO, Cumari, GO

"Anexo remeto-lhe uma pequena poesia... Esta foi a maneira que achei para demonstrar a minha admiração pela campanha "Um dia de Guerra para a Paz" e dizer-lhe do asco que sinto ao ouvir a palavra "guerra". Peço a Deus que abençoe esta campanha comandada por Raul Follereau e que sua revista tanto apoio tem dado e que esta se estenda por tôda a face da terra, levando a todos os lares, a todos os campos de luta a bandeira branca da Paz".

JOFEFINA MILENA GOMES, Curvelo, MG

"Para a campanha "Um dia de Guerra para a Paz" envio minha pequena contribuição..."

Agradecemos de coração à nossa prezada assinante a contribuição enviada e já aplicamos o dinheiro para a finalidade da campanha. Mas queremos recordar aos nossos leitores que a campanha "Um dia de Guerra para a Paz" não visa angariar dinheiro nem tem côr política ou partidária.

"Envio-lhe esta congratulando-me e ao mesmo tempo dando o meu sincero apoio e as minhas sugestões à campanha "Um dia de guerra para a Paz"... Não sou assinante da AM, mas sou um dos leitores da mesma. Sou soldado... e aqui no quartel editamos um simples Jornalzinho, mas que para nós é grande, pois damos todo o nosso esforço para melhorarmos cada vez mais... Lendo a AM de 15/11 abordei um assunto muito bacana "A hora da Paz" e quero sua autorização para lançá-lo em nosso Jornalzinho, pois nem todos tem a oportunidade de ler a revista AM..."

— É com satisfação que recebemos esta carta dêste leitor amigo que, "servindo às armas", compreende tão bem o valor da paz. Não apenas autorizamos a transcrição do citado editorial, mas de qualquer outra matéria que possa interessar ao Jornalzinho e a outras publicações. Rogamos tão somente que se observe a obrigação de citar sempre o nome dos respectivos autores e o nome da revista. — Satisfazendo ao outro seu desejo, expresso na mesma carta, publicamos neste mesmo número um artigo sobre o delicado tema: "Relações sexuais antes do matrimônio", de autoria de nosso colaborador Stefan Zollinger.

"Deus também é negro"

UMA ASSINANTE, Montes Claros, MG

"O objetivo desta é dizer o seguinte: se existe um Deus para todos... porque na Ave Maria veio a foto de um Jesus Crucificado de côr preta. Eu penso que para todos os efeitos Deus é um só para todos: para brasileiros e estrangeiros. Quem está dizendo isto é uma assinante da Ave Maria há mais de 30 anos..."

— À nossa prezada e fiel assinante queremos explicar que o fato de termos focalizado, em nosso número 22 da AM (3-11-71), o tema de um "Deus negro" não significa que estejamos afirmando que Deus seja *exclusivamente* para os homens de côr. Pelo contrário, justamente porque ainda existe vergonhosamente no mundo uma verdadeira segregação e humilhação da raça negra, quisemos reafirmar que Deus também é para êles. O sentido de tôdas as ilustrações e de todos os artigos e poesias que publicamos nesse número 22 está bem expresso no que escrevemos no *Editorial*: "Deus é branco e é também negro e tem tôdas as côres de todos os sêres que Êle criou... Mas hoje talvez Êle deve ser muito mais negro do que branco. Porque êsse Deus que se encarnou na fraqueza humana, para assumir tôda a miséria e tôda a angústia e tôda a escravidão e tôdas as dôres do homem, a fim de remi-lo e libertá-lo, deve identificar-se hoje com aquêles que são mais humilhados e escravizados".

"Cristo Negro"

SETOR DE DOCUMENTAÇÃO DA CNBB, Rio de Janeiro

"Agradeceríamos a remessa de um nôvo exemplar do n.º 22/71 para a coleção da CNBB. E parabéns pela página central do "CRISTO NEGRO"!"



FOTO DA CAPA

Todos nós precisamos na vida de uma luz que nos guie, de um farol que aponte a rota segura nas trevas da dúvida e da incerteza. Este farol luminoso é Cristo e sua doutrina. Não confiemos em horóscopos, em profecias, em adivinhos. Nossa vida foi traçada por Deus. Só Ele nos guia. Somente Ele pode mostrar o caminho certo.

am
avemaria

Revista
quinzenal
para a
família

Fundada a 28 de maio de 1898. Publicação quinzenal registrada no S.N.P.I. sob o n.º 221.389, no S.E.P.J.R. sob n.º 50 e no R.T.D. sob o n.º 67.

Publicada em São Paulo. Propriedade da Editora AVE MARIA LTDA.

Redação: Rua Martim Francisco, 636 4º andar. Telefone: 52-1956, Cx. Postal, 615 - São Paulo. Impressa em off-set nas Oficinas Gráficas da Editora AVE MARIA LTDA., Rua Martim Francisco, 636, São Paulo.

Diretor e Redator-chefe: José dos Santos
Redator e revisor: Athos Luís Cunha

Colaboradores: Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe, Ekman Simões, Silva Neiva.

Desenho: Cláudio Gregianin

Departamento de circulação e propaganda: Geraldo Moreira, Manuel do Nascimento, Joaquim de Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Jaime de Paula, Antônio Caetano Pereira, Afonso De Marco e Luís Mingoranci.

ASSINATURA ANUAL Cr\$ 10,00
ASSINATURA DE BENFEITOR Cr\$ 20,00
NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50

A assinatura anual pode ser feita em qualquer época do ano. Ao pagar a anuidade, o assinante terá direito a 24 números da revista. O pagamento pode ser feito por cheque (pagável em São Paulo) ou por vale postal em nome de Editora Ave Maria Ltda. Nas pequenas cidades, onde esta forma de pagamento seja difícil, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que reenviam as anuidades a domicílio.

Mudanças de residência devem ser avisadas o mais depressa possível, não se esquecendo de anotar o antigo endereço.

editorial

Só a Justiça gera a Paz

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Empenhados numa grandiosa campanha, conclamando por "um dia de guerra para a Paz", campanha que, se Deus aprover, concretizaremos neste ano, não nos podemos furtar ao dever — e ao prazer — de respigar na extraordinária mensagem de Paulo VI para o Dia da Paz alguns pensamentos que nos orientem e nos confortem.

Uma vez mais, o Sumo Pontífice veio reafirmar ao mundo que a Paz deve ser uma das idéias dominantes e uma das tarefas primárias do homem de hoje:

Estamos convencidos de que a idéia da paz é e deve ser dominante por sobre as vicissitudes humanas. E, além disso, de que ela se torne mais urgente, quando e onde ela fôr contraditada por idéias ou fatos contrários. É uma idéia necessária, é uma idéia imperativa e é uma idéia inspiradora. Nela se polarizam as aspirações humanas, bem como os esforços e as esperanças. Ela encerra a razão de fim, e, como tal, está na base e está no término da nossa atividade, tanto individual como coletiva.

Lutar pela Paz é um dever de consciência para o cristão. Mas é preciso compreender que a Paz não é apenas um equilíbrio de forças e sobretudo, que a Paz não resulta de uma superioridade de potência ou de força por parte de indivíduos ou grupos humanos. Muito menos, a Paz não se impõe pela tirania ou pela violência:

A paz não é uma insídia. A paz não é uma mentira arvorada em regime. Menos ainda ela é uma tirania totalitária e impiedosa. Jamais ela é violência, pois a violência, ao menos, não ousa apropriar-se do nome augusto da Paz.

A consciência do homem moderno evoluiu para um sentido mais apurado da justiça como fonte da Paz, da convivência humana e do progresso. O respeito ao valor, à dignidade e aos direitos da pessoa humana está hoje na base de todo relacionamento entre indivíduos e entre nações. Esta consciência, mais plena, mais exigente, de justiça é universal:

E isto não é um fenômeno simplesmente individual ou reservado a grupos seletos e restrito; é, sim, fenômeno coletivo e universal; os "países em vias de desenvolvimento" apregoam-no em alta voz. É voz do povo e voz da humanidade, a reclamar uma nova expressão de justiça, uma nova base para a paz.

Por isso, uma Paz que não se fundasse sobre o respeito a todos os direitos humanos seria uma falsidade e uma injúria ao próprio homem:

Uma paz, que não resulte do respeito para com o homem, não é, ela mesma, paz verdadeira. E como é que nós chamamos êsse sentido sincero do homem? Chamamo-lo justiça.

Só reinará a Paz quando houver justiça no mundo. Quando cada um de nós se compenetrar da necessidade de trabalhar pela justiça:

"A paz será obra da justiça". E repetimo-lo hoje com uma fórmula mais incisiva e dinâmica: "Se queres a paz, trabalha pela justiça".

Recomendamos êste nosso convite aos irmãos e filhos da nossa Igreja Católica. É preciso levar aos homens de hoje uma mensagem de esperança, por meio de uma fraternidade vivida e de um esforço honesto e perseverante, por uma justiça maior e mais real.

Prof. STEFAN ZOLLINGER

Relações sexuais antes do casamento?

É uma pergunta feita com frequência a mim por jovens de ambos os sexos.

A necessidade partiria da premissa de que o jovem (ou a jovem) já tendo conhecimento da mecânica do ato sexual, a realizaria mais a contento no casamento, diminuindo assim o número de casais desajustados sexualmente.

Vejam os então o que mostra a prática médica.

É muito grande o número de casais com problemas sexuais. Segundo estatística do Prof. Miller de Paiva, de São Paulo, só 9% dos casais conseguem levar o ato sexual normalmente, isto é, sentindo prazer tanto o homem quanto a mulher.

Quando procuramos estudar estes casos, verificamos o seguinte:

1.º — Há uma falta completa de conhecimentos da vida sexual — casam-se na ignorância completa ou sabendo só o que aprenderam na rua.

2.º — As mulheres levam uma série de preconceitos, transmitidos através gerações, como o mais comum, de que sexo é pecado, é sujo, é indecente.

3.º — Agora, vem o que nos interessa: os homens (maridos) não sabem como conduzir o ato sexual, não estimulando fisicamente. Passam-se meses e a coisa vai cada vez pior.

Analisando estes maridos, vemos que a maioria teve experiência sexual antes de se casarem, sendo que muitos, foram "farristas" famosos!

Portanto, tiveram a famosa "experiência", "aprenderam como fazer a coisa". Por que fracassaram, então?

É que na vida sexual, não é só a parte mecânica do ato sexual que deve funcionar mas, principalmente, o entrosamento psicológico

("o santo de um tem que casar com o santo do outro", diz o povo). E para este entrosamento psicológico é preciso que haja AMOR isto é, doação, preocupação em fazer o outro feliz. O egoísmo tem que ser abolido.

Assim pensando, o homem vai agir de tal forma que contorne com paciência e delicadeza as dificuldades de sua esposa. E isso leva tempo. O ajustamento sexual só vem com os anos (um, dois, quatro anos...); será tanto mais rápido quanto for o grau de doação mútua, o que equivale dizer que tanto maior o amadurecimento, menos lenta a adaptação.

Por outro lado, o amadurecimento é um processo dinâmico, isto é, que está sempre acontecendo. Ninguém chega a um ponto de amadurecimento e para; pelo contrário, está sempre em evolução. Por esta razão, também, o ajustamento sexual demora.

E há outra coisa também: este "treino" em relações sexuais é feito com prostitutas, que, afinal são SÊRES HUMANOS, reduzidos a objetos de prazer. A maioria destas infelizes estão ali por que? Por fome, por difamação, por doença mental, enfim por uma desgraça. A maioria gostaria de sair daquela vida. Cada um, portanto, que procura uma dessas mulheres, não deixa de cometer certa injustiça, certa falta de caridade.

E sem contar que há risco de quase 100% de apanhar uma doença venérea (sífilis, gonorréia, etc.).

Portanto, medicamente falando, não há qualquer base fisiológica ou psicológica, para a afirmação de que um homem só cumprirá eficazmente suas obrigações de parceiro sexual se tiver a experiência sexual antes de se casar.

Mais um mito da era da "queda dos tabus"...

Cidades do meu Brasil



Olimpia, cidade do interior paulista é a capital do folklore. Na foto, a praça da matriz.

Iniciamos hoje em nessa revista uma nova secção. "CIDADES DO MEU BRASIL" — será o nome desta secção destinada a criar conhecidas e admiradas as cidades, vilas, povoados, visitados pela revista AVE MARIA.

É uma secção aberta a todos os nossos assinantes e leitores. Publicaremos com prazer as fotografias das cidades que nos forem enviadas, com alguns dados interessantes focalizando aspectos, turísticos, econômicos, culturais, religiosos, etc. — Solicitamos a remessa de fotografias nítidas e de notícias breves, mas de real interesse.

* * *

E... para dar o exemplo peço vênha para apresentar aos leitores da AVE MARIA uma simpática cidade do interior de São Paulo que para mim tem uma razão muito forte para parecer mais bela e mais querida: é a minha terra natal.

Aí está OLÍMPIA, a cidade "menina-môça", situada na Alta Paulista, região essencialmente agrícola, onde a lavoura e a pecuária constituem fontes perenes de prosperidade e riqueza.

De alguns anos para cá, Olímpia se converteu em verdadeira capital do folklore brasileiro celebrando magníficos festivais folklóricos que se constituíram em autênticos espetáculos de tradição e brasilidade.

A AVE MARIA foi certamente a primeira revista católica conhecida em Olímpia. No mês de abril de 1907, quando a então "Vila Olympia" contava apenas cinco anos de existência, os Missionários Claretianos lá pregaram uma missão que deixou profundas influências. A revista AVE MARIA, de 12-5-1907, assim descrevia a então incipiente povoação: "Vila Olympia se bem que seja uma povoação sertaneja, tem progredido de um modo assustador; pois, que não tendo cinco annos, conta com um bom número de casas. É uma destas povoações do sertão onde encontra-se a melhor boa vontade de seus habitantes e tanto é que existe uma Capella onde os fiéis reúnem-se para elevar as suas preces a Deus Nosso Senhor. Villa Olympia é povoação próspera, não só pela topographia como também pelos grandes elementos de que felizmente dispõe..." Antes disso, no dia 24 de fevereiro de 1907, a revista AVE MARIA publicava uma histórica fotografia da primeira capella, da primeira escola e dos primeiros moradores de Olímpia. Nos anos subsequentes, a AVE MARIA acompanhou com notícias e fotografias o constante progresso desta simpática cidade do interior paulista.

Na foto, um ângulo do moderno jardim da Praça da Matriz, com a fachada da nova igreja, em construção.

PROF. ROSÁRIO F. MANSUR GUÉRIOS

Curiosidades da nossa língua



O homem que mata sua mulher, é **uxoricida** (subst. masc.), do lat. **uxor**, "espôsa" e **cida**, "que mata". A mulher que mata seu marido, é **maritícida** (subst. fem.), cujo primeiro componente é o lat. **maritus**, "marido". **Uxoricidio** é o assassinio de esposa pelo próprio marido, e **maritícídio** é o inverso.

C. Castelo Branco tinha predileção por vocábulos símilis: **ciganicídio**, "matança de cigano", **burricídio**, "idem de burro", **suinicida**, "matador de suíno", **raticida**, "matador de rato", etc. São expressões estilísticas, fenômenos da "fala" e não da "língua".

* * *

O "Pequeno Dic. Bras. da L. Port.", 10.^a ed., averba a palavra **recepcionista** como brasileiro. Trata-se de "empregado de hotéis ou de certas empresas, incumbido de receber hóspedes ou clientes". O vocábulo, que serve para o masc. e fem., é adaptação do inglês **receptionist**. Em geral é profissão feminina. O vocábulo entrou também na Itália. Não estou seguro se também Portugal o acolheu. No caso afirmativo, deixa de ser brasileiro.

* * *

— Donde vem a locução **jovem guarda**, atualmente tão em voga, para designar os moços ou a mocidade?

É uma expressão moderníssima criada como antônimo de **velha guarda**, a qual diz respeito às pessoas de certa idade ou velhas ou remanescentes de qualquer associação ou de corrente de idéias, e possuem certo prestígio. Por sua vez, a locução **velha guarda** é vestígio da respeitável e poderosa **guarda nacional**, "milí-

cia composta de cidadãos para a manutenção da ordem", criada, no Brasil, em 1831, e extinta após a proclamação da República, e organizada segundo o modelo da **guarda nacional** portuguesa, em 1822. Esta, por sua vez, foi criada conforme o modelo francês — **Garde nationale** — estabelecida em Paris em 1789 e extinta em 1871.

* * *

Segundo o relato da Bíblia, Deus fez Eva de uma costela de Adão: "Mandou o Senhor Deus um profundo sono a Adão, e quando êle estava dormindo, tirou Deus uma das suas costelas, e pôs carne em seu lugar. E da costela que tinha tirado de Adão, formou o Senhor Deus uma mulher, que êle lhe apresentou". (Gen., 2: 21-22).

O nome **costella**, do latim, com o sentido de "espôsa", consta de uma inscrição do ano 362, segundo o lingüista Leo Spitzer, citado por Serafim da Silva Neto.

Se bem que os dicionários registrem **costela** como brasileiro no sentido de "mulher casada", a designação, que é popular, se verifica também no português da Península, no espanhol e no catalão.

* * *

Napa é o nome de um tecido da moda feminina, de várias cores, semelhante ao oleado ou ao couro. O vocábulo é do francês **nappe**. Por isto se vê no comércio assim escrito, com dois **pp**, mas por influência do italiano **nappa** (influência italiana em S. Paulo).

Nappe, em francês, além de outros sentidos, quer dizer "toalha de mesa".

A Editora Ave Maria está preparando o lançamento de uma extraordinária obra do Prof. Mansur Guérios:

DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DE NOMES E SOBRENOMES
Reserve o seu exemplar: Preço: Cr\$ 10,00. Livraria Ave Maria, Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

consultório popular

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Caixa Postal 615 - 01000 - São Paulo

Qual a razão porque as freiras modificam os hábitos?

1 2 8 0 *Estudei oito anos num Colégio Religioso... cujas irmãs deixaram o hábito e pude ouvir de uma das Religiosas que o mesmo Papa deu ordem para simplificá-lo... Mas gostaria de saber quais os motivos pelos quais as freiras deixaram os hábitos para usar vestidos. (D. A.)*

Já muito antes do Concílio Ecumênico, a Igreja manifestara a sua vontade de que os hábitos das Religiosas fossem modificados e simplificados. O Papa Pio XII, sobretudo a partir de 1950, expressou diversas vezes seu desejo de ver modificadas as vestes das freiras e louvou as congregações que começaram a simplificar os seus hábitos. (Discurso às superiores gerais, setembro de 1951).

O Concílio Ecumênico, por sua vez, prescreveu a modificação de todos os hábitos de monges e religiosas que não apresentassem as características de simplicidade, modestia, pobreza e decência e que não atendessem às exigências da saúde e às circunstâncias de tempos e lugares ou que não se acomodassem às exigências do apostolado moderno (Perfectae Caritatis, n.º 17). A modificação dos trajes religiosos e a adoção de vestes mais simplificadas, de acordo com as exigências do apostolado específico de cada congregação religiosa, compete aos superiores e aos capítulos gerais.

Atualmente, a imensa maioria dos Institutos masculinos e femininos decidiu adotar vestes mais simples, mais consetâneas à pobreza religiosa e mais adaptadas às exigências do tempo presente e às necessidades do apostolado.

Vale mais o estudo que o trabalho da lavoura?

1 2 8 1 *Gostaria de saber porque o estudo tem homenagens, tem entusiasmo, tem direito, tem ajuda, tem missa para os formados, tem Pai Nosso, tem Ave Maria, tem tudo de bom, e para a lavoura não tem nada. Porque neste mundo injusto o estudo é exaltado e a lavoura é sempre triste, desprezada e humilhada? (Um leitor)*

— Embora o estudo e o trabalho sejam em si mesmas duas nobres ocupações que dignificam o homem e tenham igual valor como atividades humanas, existe entretanto em nossa sociedade uma supervalorização do estudo sobre o trabalho braçal, em razão de ser o estudo uma atividade intelectual. Sobretudo o trabalho do campo vem sendo gradualmente subestimado nas sociedades que se industrializam, provocando como consequência o êxodo rural, o abandono da lavoura.

Na realidade, existe uma injustiça nessa valorização excessiva do estudo em relação ao trabalho manual. Ambas são atividades humanas, igualmente nobres, igualmente necessárias ao desenvolvimento individual e ao progresso social.

Embora caiba certamente ao estudo e à pesquisa uma parte primordial no desenvolvimento dos métodos de trabalho e dos processos agrícolas, as sociedades mais desenvolvidas começam a revalorizar grandemente a lavoura, estimulando o desenvolvimento agrícola e criando melhores condições de vida às populações rurais. No Brasil, infelizmente, ainda não se criou essa consciência do valor do trabalho rural e a consequência mais patente é o abandono constante do campo em busca das cidades, o que está criando inúmeros problemas sociais e contribuindo mesmo para o aumento do custo de vida. Oxalá possam os nossos governantes acudir em tempo e evitar que a desvalorização do trabalho rural venha aumentar ainda mais a marginalização em que ainda vive a grande maioria daqueles que se consagram à lavoura.

Mais um diálogo da Virgem com o garoto José Geraldo?

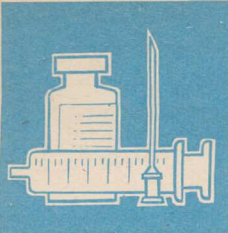
1 2 8 2 *Anexo um recorte de jornal de Belo Horizonte e gostaria de ler sua opinião na Ave Maria sobre o tema publicado. (J. A.)*

O recorte é o "Diário da Tarde", do dia 27-12-71. Narra uma aparição de Nossa Senhora da Consolação a um menino de 10 anos, na cidade de Muriaé. Segundo se diz, o menino conversa em latim com a Virgem. Durante o diálogo com Nossa Senhora, o garoto permanece em estado de dormência total. Novas aparições estão anunciadas, nas quais serão comunicadas outras mensagens de Nossa Senhora.

Tratando-se de um fato recente e de difícil julgamento, é evidente que não podemos dar uma opinião condenando ou aprovando. A Igreja é extremamente cautelosa e prudente e não aceita como sobrenaturais nenhum destes fatos sem proceder a um rigoroso e demorado exame. Embora, segundo afirma o jornal, dois sacerdotes acreditam firmemente nas aparições, trata-se de uma atitude exclusivamente pessoal que não envolve a posição da Igreja.

Os fatos supostamente maravilhosos de Muriaé e Ponte Nova foram largamente divulgados pela imprensa. A procura de milagres e de fatos sobrenaturais atraiu para aquelas cidades dezenas de milhares de pessoas. Mas os fatos narrados em tais reportagens dificilmente serão aceitos como sobrenaturais pela Igreja.

Constantemente estão surgindo pessoas que afirmam receber aparições e mensagens de Nossa Senhora ou dos Santos. Na imensa maioria dos casos, trata-se de pessoas enfermas ou de verdadeiras farsas.



Defenda-se

(Campanha Nacional de Combate ao Câncer)

contra

O

câncer!

SINAIS, DE PERIGO,
mas, nem sempre,
necessariamente
de câncer.

FERIDAS

da língua, dos lábios, da pele ou onde quer que estejam, que não queiram cicatrizar.

ENDURECIMENTOS

dolorosos ou indolores nos seios.

PERDAS SANGÜÍNEAS

fora das épocas menstruais ou depois do desaparecimento das regras, com a idade.

TUMORES

debaixo da pele (lombinho) que aumentam rapidamente ou que ulceram, formando feridas.

VERRUGAS,

sinais ou cicatrizes que crescem ou mudam de aspecto.

DIFICULDADE

de engolir os alimentos.

PERTURBAÇÕES

digestivas ou inapetência constan-

te, acompanhada de emagrecimento.

PRISÃO DE VENTRE,

com evacuação dolorosa e fezes finas, descoradas, ou seguidas de perdas sangüíneas.

ROUQUIDÃO,

que se prolongar indevidamente.

TOSSE

que não desaparece com uma semana de tratamento, ou que se repete sem explicação.

QUE FAZER...

Se você notar algum dos sinais de perigo, **PROCURE IMEDIATAMENTE** seu médico ou vá a um **HOSPITAL** especializado.

Esses sinais nem sempre significam Câncer

Somente o médico poderá dizer se se trata dessa ou de outra doença. Mas não perca tempo: procure seu médico sem demora.

ARTOMAR



BIBLIOTECAS

Estantes Pré-fabricadas. Reguláveis. — Desmontáveis e Ajustáveis.

Fabricadas por
ARTOMAR Artefatos de Madeira Ltda.
Rua Eng. Armando Arruda Pereira, 80
Bairro Cerâmica — S. Caetano do Sul
Fone: 42-6228

ARTOMAR

Estantes de madeira pré-fabricadas

RESOLVEM O PROBLEMA
NO
LAR
COMÉRCIO
INDÚSTRIA

Pronta entrega
Atendemos todo o Brasil.
Solicite informações ao
nosso **Departamento de Vendas:**
R. Conselheiro Crispiniano, 53
12.º — conj. 121 — **Fone: 328420**

ARTOMAR



ARMARIOS RESIDENCIAIS

Estantes Pré-fabricadas. Reguláveis. — Desmontáveis e Ajustáveis.

**Instalações Industriais,
Comerciais e Bancárias,
Roupeiros Industriais**
Fone: 32-8420

ORAÇÃO por todos os pobres do mundo

Senhor, ensina-nos
a não amarmos a nós mesmos,
a não nos contentarmos de amar os nossos,
de amar aqueles que amamos.

Senhor, ensina-nos a pensar nos outros,
a amar, antes de mais, os que não são amados.

Senhor, faz-nos sofrer com a dor alheia.

Senhor, dá-nos a graça de compreender
que em cada minuto da nossa vida
já nossa vida feliz e protegida por Ti,
há milhões de seres humanos
que são Teus filhos,
que são nossos irmãos,
e que morrem de fome,
sem terem merecido morrer de fome,
e que morrem de frio,
sem terem merecido morrer de frio...

Senhor, tem piedade
de todos os pobres do mundo.

Tem piedade dos leprosos,
a quem tanto sorriste, outrora, nesta terra,
dos milhões de leprosos
que estendem para a Tua misericórdia
as mãos sem dedos, os braços sem mãos...

E perdoa-nos por os termos abandonado
tanto tempo...
por vergonha,
por medo...

Senhor, não consintas
que sejamos felizes sozinho.
Dá-nos a angústia da miséria universal
e liberta-nos de nós mesmos!

RAUL FOLLEREAU

VATICANO AGRADECE A IGREJA DO BRASIL

O secretário de Estado do Vaticano agradeceu a notável contribuição dos católicos brasileiros em favor das vítimas do Paquistão.

Uma ajuda de 360 mil 847 cruzeiros foi enviada pelo povo católico brasileiro para socorrer os refugiados bengalis no ano passado. O cardeal Villot afirmou ser "particularmente impressionante a maneira com que a Igreja do Brasil manifestou sua simpatia para com os nossos irmãos necessitados".

SOCIEDADE DO BEM-ESTAR DA FAMÍLIA (BEMFAM) UMA ORGA- NIZAÇÃO ANTI-PATRIÓTICA E ANTI-FAMILIAR

Após encontro com os dirigentes da Associação Médica da Guanabara, o secretário geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil divulgou nota oficial, manifestando de novo a repulsa de ambas as organizações "às atividades anti-natalistas e impatrióticas da BEMFAM".

Esta sociedade, que se propõe defender a família, na realidade está promovendo "a aplicação de instrumentos abortivos" e distribuindo drogas que também provocam a esterilização das mulheres em nosso vasto, riquíssimo e desabitado Brasil".

Diversas vezes a voz dos Bispos Brasileiros se ergueu condenando as campanhas de planificação familiar, promovidas por essa organização que está utilizando métodos condenáveis para provocar o aborto e a esterilização.

ENQUANTO A GUERRA NÃO VEM, OS HOMENS COMEÇAM A SER MAIS

Em 1967 viviam na República Federal da Alemanha 31,4 milhões de mulheres e 28,4 milhões de homens. O excedente de mulheres se concentra na população de mais de 40 anos de idade. Os motivos são as perdas de homens nas duas guerras mundiais e a maior longevidade da mulher. Nos grupos de idade inferiores são mais numerosos os indivíduos do sexo masculino; o nascimento de meninos excede ao de meninas de seis por cento.



Vítimas inocentes da guerra cruel

Se eu pudesse...

JOAQUIM GRACIANO DOS SANTOS

Se eu pudesse fazer silenciar os canhões,
Se eu pudesse esmagar o fantasma da guerra,
Se eu pudesse implantar a paz entre as nações,
Eu seria o verão mais feliz sôbre a terra.

Se eu pudesse enxugar todo o pranto caído,
Dos olhos fundos de uma mãe querida;
Se eu pudesse trocar por um sorriso um gemido,
Eu seria feliz, feliz por tôda a vida.

Se eu pudesse apagar dos olhos da criança,
Tôda angústia e terror, tôda a lembrança,
Que a maldita guerra sempre traz.

Se eu pudesse fazer do inferno um paraíso,
Com cânticos celestiais, muito amor e sorriso,
E ver o mundo eternamente em paz! . . .

Armas que matam e que destroem



Face sofredora de uma mãe ante o horror da guerra



Encontro da paz: aspiração da humanidade. Estás duas estátuas entre Berlim Oeste e Berlim Leste, divididas pelo muro, simbolizam o desejo de união do povo alemão.

Paulo VI critica e condena a corrida às armas

Em recente discurso, o Papa Paulo VI criticou com veemência à corrida armamentista que é "talvez o fenômeno mais desconcertante de nossos tempos". Denunciou os gastos astronômicos feitos por muitas nações na fabricação e na compra de armas, e manifestou sua profunda preocupação por esta "epidemia que aflige tanto as grandes como as pequenas potências".

Sua Santidade condenou a teoria de que a paz pode ser baseada num equilíbrio entre as nações armadas: "Os homens deveriam convencer-se de que a corrida armamentista não é uma forma segura de preservar uma paz continuada". Reiterou ainda o seu apêlo por um desarmamento progressivo que faça com que umas nações considerem as outras "não como possíveis agressores, mas como possíveis colaboradores, capazes de fazer o bem na construção de um mundo mais humano".



Meu lar Minha alegria

Nós, as donas de casa...

Estaremos, talvez, querendo comprar roupas novas para usar nesse verão, mas o que? Nunca houve tanta variação entre o longo, o curto e o curtíssimo, calças ou saias. Essa variedade em vez de prejudicar, transforma em privilégio, pois cada pessoa pode escolher de acordo com suas preferências e seu tipo físico.

Os tailleurs clássicos ainda estão influentes, com casacos um pouco mais curtos. Devem ser usados sem exagero para que não fiquem cansativos. Há roupas, que de tão repetidas, acabam mascando a personalidade. Um bom teste é pensar se você poderia usá-lo todos os dias durante uma semana e ainda gostar dêle no fim.

Na escolha da roupa nova é importante considerar os acessórios que requer, algumas roupas precisam de colares ou cintos exclusivos, o que acarreta problema de custo.

O comprimento atual, numa liberdade sem limites e sem precedentes na moda, pode ser em qualquer lugar da perna, mais conveniente ao seu tipo. Experimente a roupa que quer comprar defronte um espelho grande e julgue. Provavelmente não será um comprimento único, uma saia rodada ficará melhor um pouco mais comprida do que outra justa.

As roupas justas que parecem grudar em todo o corpo já estão fora. Todas as roupas atuais seja calça ou vestido, devem ser folgadas bastante para que o corpo mova livremente dentro delas.

As cores são muito importantes e estão sendo usadas com plena liberdade. Experimente um cinto todo em ponto de cruz em cores vivas, ou uma bolsa pintada. Nunca lenço, cinto, sapatos e bolsa exatamente da mesma cor, nem dois itens devem ser iguais. Dois tons de uma cor e uma terceira cor totalmente diferente. Os tons neutros têm a vantagem de combinar com todas as outras cores de acessórios.

Não há mais hora marcada para certas roupas. Um sueter macio em couro e shorts podem servir para a noite e até fazer sucesso.

Se você tem orçamento limitado para a roupa deve escolher aquelas que sirvam para todas as horas do relógio, analisando bem antes de comprar. Evite roupas muito esportivas, procurando tecidos macios e flexíveis como o jersey ou sedas estampadas. Há roupas agradáveis que você pode viver e viajar com elas (devem ser também fáceis de lavar).

Qualquer vestimenta que tire a liberdade do seu estilo de vida tem que ser abolida. As roupas são meios de realçar suas qualidades físicas e não oprimir.

RECEITAS DIFERENTES

CARNE MOIDA COM FRUTAS

Doure a carne no óleo. Junte cebolinha, alho com sal, uva-passa, e pimenta. Acrescente o vinho e mexa bem. Escorra o abacaxi. Misture a maizena com 2 colheres de água e junte à carne. Cozinhe até engrossar. Junte o pimentão e o abacaxi e cozinhe mais 5 minutos. Sirva sobre arroz cozido quente. Dá 3 porções.

PATÊ DE ABACATE

Descasque os abacates, retire os caroços e amasse muito bem juntando o suco de limão. Prepare a sopa de cebolas de um pacote, juntando apenas 1 1/2 xícara de água. Misture o abacate à sopa. Prove e ajuste os temperos, procurando deixar bem picante. Sirva num prato rodeado de torradas ou biscoitos salgados. Cada um faz o seu próprio canapé.

SALADA DE REPÓLHO

1/2 xícara de molho de salada
(óleo, vinagre, sal)
1 colherinha de mostarda
1/3 de xícara de creme de leite
1/2 colher de sal
pimenta a gosto
1 xícara de repólho roxo bem picadinho
1 xícara de repólho verde picadinho igual
(só com um repólho também fica bom)

Misture o molho de salada com a mostarda, o creme de leite e os temperos. Misture os dois repólhos e umedeça toda a mistura com o molho. Sirva em pratos individuais sobre folhas de alface. Dá 4 porções.

OBS.: Ótimo acompanhamento para saladas aferventadas.

BISCOITOS JOÃO E MARIA

2 xícaras de farinha de trigo
1 colherinha de fermento em pó
1/2 xícara de açúcar
1/4 de colherinha de sal
1/2 xícara de manteiga (100 g)
2 colheres de leite
2 colheres de rum

Peneire os ingredientes secos, acrescente a manteiga em pedacinhos, o leite e o rum. Amasse bem. Abra a massa e forme rolinhos da grossura de um dedo. Corte-os no comprimento de 8 a 10 cm. e achate-os com um garfo. Asse em forno quente durante 10 a 12 minutos.

GLACÊ: — 1 xícara de açúcar, 1/3 de xícara de chocolate em pó, 2 colheres de leite fervente.

Misture os ingredientes do glacê e pincele as extremidades dos biscoitos enquanto quentes. Dá 20 a 25 biscoitinhos.

SORVETE CARMELADO

1 lata de leite condensado cozido em banho-maria em panela de pressão por 15 minutos

A mesma medida de leite
2 gemas
1 xícara de creme de leite
2 claras em neve

Bata no liquidificador o doce de leite, o leite e as gemas, leve ao fogo brando sem deixar ferver, até obter um creme grosso. Retire do fogo, deixe esfriar e bata novamente no liquidificador. Junte o creme de leite e as claras misturando rapidamente. Leve ao congelador por duas horas. Mexa com um garfo duas vezes para congelar por igual. Sirva com biscoitos doces.

FAROFA DE BANANA

(Para recheio ou acompanhamento para lombo de porco assado)

8 bananas cortadas em rodela de 1 cm (nanicas verdolengas)
6 colheres de óleo
1 cebola média
1 colher de fondor (tempero salgado)
1/2 pimenta fresca picadinha
1/2 xícara de cheiro verde picado
1 xícara de farinha de mandioca

Frite as bananas no óleo quente, retirando-as para um prato. Refogue a cebola no óleo que sobrou da fritura, tempere com fondor e pimenta, junte o cheiro verde e por último misture a farinha de mandioca. Acrescente a banana sem mexer muito.



DOIS MODELOS BEM JUVENIS

O primeiro é no estilo marinho, com túnica longa, em azul marinho ou vermelho, cujo comprimento diminui os quadris, alongando o corpo. Leva uma âncora bordada e 3 cadarcinhos brancos circulando o decote quadrado, mangas e bôlso. A calça branca é extremamente juvenil.

O segundo em xadrez todo abotoado na frente. Tem como enfeite um recorte lateral e dois cadarços estreitos da mesma cor do xadrez na gola, manga e barra. O cinto é um fazenda da cor do xadrez, cortada enviesada e amarrado na frente com pontas compridas.

Cebola agora se descasca sem lágrimas

Os apreciadores da cebola podem agora comê-la à vontade sem que alguém tenha de chorar por isso. Depois de doze anos de trabalho e pesquisas e criação, um inventor galês, Leslie Parsons, reivindica a glória de haver inventado uma máquina para substituir o lacrimoso processo manual de descascar cebola.

Suas máquinas, que formam um sistema chamado "La Togaro", já estão sendo fa-

bricadas para o mercado mundial. Com dez unidades primárias, uma reprocessadora e 30 mças trabalhando oito horas, podem ser descascadas 6,25 toneladas de cebolas, o que representa mais de 350 mil cebolas. Com o lacrimoso processo manual, seriam necessárias 125 mças para descascar essa quantidade.

O equipamento não é vendido: só alugado. (BNS)



Página infantil



“Eu não gosto da guerra!...”

MARIA CLARET CRUZ
4.^a série primária
Grupo Escolar Silviano Brandão
Carmo da Mata, MG

Eu não gosto da guerra, porque ela destrói tudo; chega até a destruir as nossas vidas. A guerra só traz sangue, fome, miséria, aflição para as mães que têm seus filhos lá nos países distantes.

Daqui de Carmo da Mata foram vários homens na II Guerra Mundial, entre eles meu pai. E ele me contou como era tudo.

Devemos rezar sempre, para que Nossa Senhora Aparecida proteja o Brasil, porque a guerra só traz tristeza e dor. A II Guerra Mundial foi a mais violenta de toda a história.

Vinte e cinco anos após o término da última guerra, o mundo ainda se debate entre conflitos, revoluções, revoltas e guerras.

O Brasil declarou a II Guerra Mundial em 1939 (!) e só terminou no ano de 1945, portanto, seis anos de luta, revolta, etc.

Por isso devemos pedir a paz para o mundo inteiro e que Deus ouça nossas preces e que nos livre de uma III Guerra Mundial.

Por isso nunca podemos gostar de guerras e devemos sempre desejar paz para o Brasil e para o mundo inteiro.

MARCOS ANTÔNIO GENTIL
10 anos
Três Corações, MG

Eu não gosto da guerra, pois ela só fere e mata.

Na guerra gasta-se com armas todo o dinheiro que daria para matar a fome de muita gente, e para acabar com a miséria que há no mundo.

A guerra não constrói, só destrói.

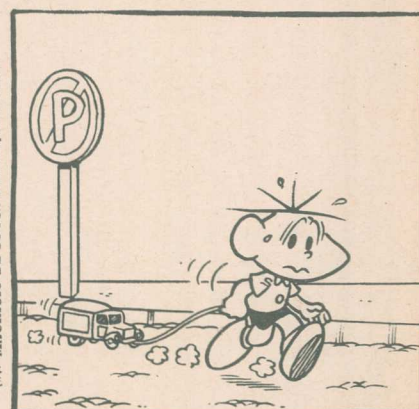
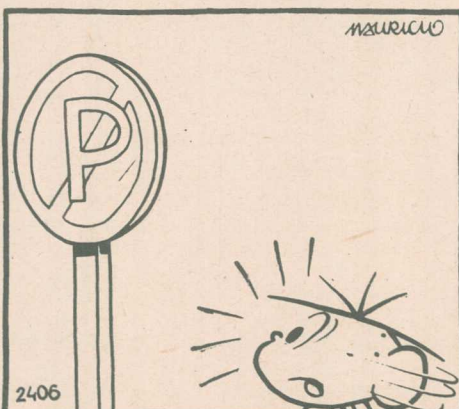
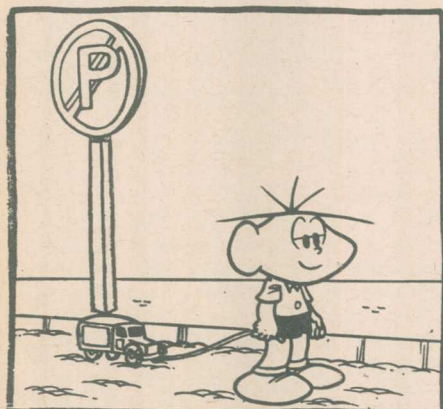
Quantas crianças ficam sem seus pais, seus irmãos e suas casas, porque a guerra devorou tudo.

Quanta maldades por causa da guerra!

Ninguém pode gostar dela, só quem é mau e quer ver as crianças sofrendo.

Quem é bom, e quer ver o outro feliz, reza, trabalha e luta para acabar com a guerra.

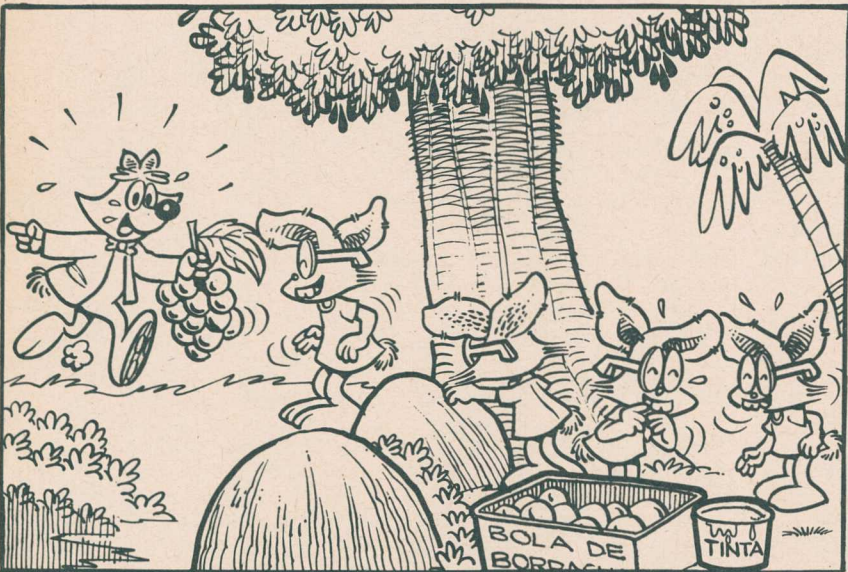
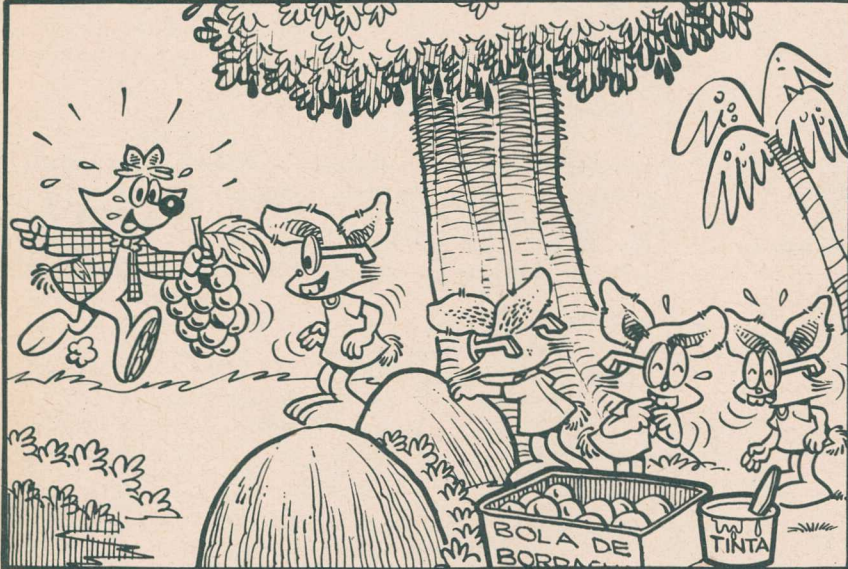
OBSERVAÇÃO: A irmãzinha do Marcos, a Maria Estela Claret Gentil, também mandou uma composição tão boa como a dele. Publicando uma, estamos dando destaque às duas.



© 1977 MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES LTDA



JOGO DOS SETE ERROS



LEMBRAM-SE DA HISTÓRIA DO "RAPOSA E AS UVAS"? POIS É! A COELHADA PARECE QUE QUER PREGAR UMA PEÇA NO RAPOSO, MAS ENQUANTO A "VÍTIMA" NÃO DESCOBRE, VAMOS, NÓS DESCOBRIR AS SETE DIFERENÇAS QUE EXISTEM ENTRE OS DOIS DESENHOS ACIMA.

SOLUÇÃO: PALTO DO RAPOSO, MANTO À ESQUERDA, CACHO DE UVA, EXPRESSÃO DO COELHO, OCULOS DO COELHO, COQUEIRO, CABO DE PINCEL.

LABIRINTO: AJUDE O CASÃO



ONDE ESTÁ O REI DO CASTELO?



CRUZADINHAS

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

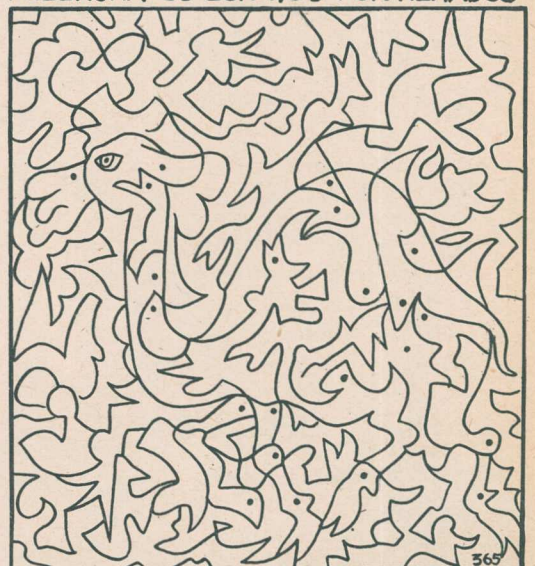


HORIZONTAIS E VERTICAIS:

- FRUTO DO LIMOEIRO.
- TORNA SOLITÁRIO.
- FIO METÁLICO EM ESPIRAL (PLURAL).
- FILEIRA, RENGUE.
- REGIÃO VEGETATIVA NO MEIO DO DESERTO.

SOLUÇÃO: LIMÃO, ISOLA, MOLAS, ALA OASIS.

PREENCHA OS ESPAÇOS PONTILHADOS





NA PAZ DO SENHOR

Nesta secção registamos gratuitamente os nomes de nossos assinantes falecidos e de seus familiares, como também de nossos benfeitores e amigos. Não publicamos fotografias.

Em Santa Luzia do Rio das Velhas, MG: **Maria da Glória de Lima**, a 1.º de junho de 1971.

Em Sete Lagoas, MG: **Otacílio Nascimento**, aos 2 de setembro de 1971.

Em Divinópolis, MG: **José Orsini Campos**, aos 11 de agosto de 1971;

Rui Bernardes Campos, aos 12 de setembro de 1971.

Em Jacareí, SP: **Felisberto Lima Antônio**, aos 15 de novembro de 1971.

Em Mogi das Cruzes, SP: **Maria Adelaide Mello**, aos 24 de setembro de 1971;

Maurílio Souza Leite, aos 20 de maio de 1971;

Nair Figueira Avignon, aos 4 de junho de 1971.

Em Sta. Rita do Passa Quatro, SP: **Raul Nogueira**, aos 10 de maio de 1970;

João Barbatani, aos 24 de setembro de 1971;

José Ferreira da Silva, aos 3 de novembro de 1971.

Em Sta. Cruz das Palmeiras, SP: **Pierina Lucheta**, aos 24 de julho de 1971;

Luiza Rossi Zandoná, aos 5 de agosto de 1971;

Maria Mazzotti Pavani, aos 30 de março de 1971.

Em Pôrto Ferreira, SP: **Ruben Motta Campos**, aos 25 de maio de 1971;

Francisca de Carvalho Lourenço, aos 15 de outubro de 1971.

Em Pirassununga, SP: **Tereza Coradini**, aos 14 de fevereiro de 1971;

Palmiro Steola, aos 15 de abril de 1971;

Maria de Lourdes Magalhães, aos 13 de junho de 1971;

João Pereira de Godoi, aos 5 de abril de 1971;

Em Leme, SP: **Maximino Vila Rios**, a 1.º de setembro de 1971;

Vitor Curlone, aos 8 de novembro de 1971;

Pedro Picoli, aos 8 de agosto de 1971.

Em Araras, SP: **Waldir Antônio Pohl**, aos 16 de agosto de 1971;

Silvio Gagliardi, aos 29 de maio de 1971.

Em Tupã, SP: **Dolores Vargas**, aos 27 de junho de 1971.

Em Marília: **Benedito Araújo Castro**, aos 15 de dezembro de 1971;

Alice Sadu, aos 30 de junho de 1971;

José Rodrigues, aos 26 de janeiro de 1971;

Antônia Rops, aos 7 de novembro de 1970;

Maria Franzoni Guenaro, aos 23 de novembro de 1971;

Walter Viere, aos 31 de julho de 1971.

Em Garça, SP: **Inocência Vicente**, aos 17 de dezembro de 1971;

Orlando Zancopé, aos 20 de fevereiro de 1971;

José Silvério, aos 29 de novembro de 1971;

Alcindo Zancopé, aos 20 de janeiro de 1971;

Anselmo de Araújo, aos 8 de dezembro de 1971.

Em Gália, SP: **Hercília Moretti Garcia**, a 1.º de dezembro de 1971.

Em Santos, SP: **Alexandrina Rodrigues da Silva**, aos 5 de dezembro de 1971.



TOME NOTA!

Brevemente, o Irmão Antônio Sato visitará nossos assinantes das seguintes cidades:

São Carlos — Ribeirão Bonito — Dourado — Boa Esperança do Sul — Bocaina — Brotas — Torrinha — Dois Córregos — Mineiros do Tietê — Itapuí — Jaú — Bariri — Itaju — Ibitinga — Borborema — Nôvo Horizonte — Itápolis — Taquaritinga — Sta. Ernestina — Dobrada — Matão — Araraquara — Rincão.

ASSINANTES EM FESTA

BODAS DE PRATA

Nossos amigos ALFREDO NERY E MARIA NERY, da cidade de Pirapora, tiveram a ventura de celebrar no dia 25 de janeiro suas bodas de prata de casamento. Ao casal jubilado as nossas sinceras felicitações!

Na cidade de Santos, o casal JOSÉ GOES e MARIA JÚLIA GOES, celebrou também, no dia 30 de outubro do ano passado 25 anos de vida matrimonial. Os cordiais parabéns da revista AVE MARIA!

BODAS DE OURO

Em São Vicente, no dia 23 de dezembro de 1971, nossos amigos JOÃO RIBEIRO BARBOSA e ALICE RAMOS BARBOSA tiveram a ventura de celebrar o jubileu de ouro de sua vida conjugal. Queremos transmitir a este feliz casal os nossos mais ardentes e sinceros parabéns!

ASSINATURAS RENOVADAS PELO CORREIO

Alzira Bobrowec, (São José dos Pinhais, PR), Maria Ângela Conrado Dias Luz (Franca, SP), Marina Canettieri Oliveira, (Lorena, SP), Rufina de Azevedo Vaz, (Ipameri, GO), Paulo Remigio Rezende, (Cataguazes, MG), Dalva Gomes da Silveira e Silva, (Belo Horizonte, MG), Francisco Moreno Alcaide, (Colômbia, SP), Lucília Nogueira Rennó, (Itajubá, MG), Flora Bradoski, (Rio de Janeiro, GB), Amália Cavaleri, (Campinas, SP), Áurea Amaral, (Guaratinguetá, SP), Joviana Almeida Teixeira, (Campina Verde, MG), Edgard Manassés, (Curitiba, Pr), Maria Helena Guimarães Bomfim, (Belo Horizonte, MG), Helena Maria Santana Rodrigues, (Belo Horizonte, MG), Guilherme Ferreira da Silva, (Uberlândia, MG), Maria Antonieta França Pereira, (Guaratinguetá, SP), Nilton Roberto Strozzi, (Pôrto União, SC), Érice Ribeiro Fonseca, (Jacarézinho, PR).

AGRADECEM FAVORES

Isabel Teixeira de Vasconcelos (Capital) a São Braz, ao Menino Jesus de Praga e ao Coração Imaculado de N. Sra. de Fátima. Maria Eulália Gil (Gália) ao Papa João XXIII; Os irmãos Andreolli (Duartina, SP) ao Pe. José de Anchieta e ao Papa João XXIII; Maria Pinto Coelho e Esmeralda Pinto Coelho (Belo Horizonte, MG) ao Menino Jesus de Praga; Isabel P. Coelho, aos servos de Deus, Pe. João Batista Reus e Frei Pio da Pietrelcina; Juraci Pinto Coelho (Belo Horizonte, MG) ao Sagrado Coração de Jesus, ao Menino Jesus de Praga, a N. Sra. Aparecida e a São José, ao Servo de Deus, Dom Timóteo Giaccardo; Alice Curi Silveira (Caxambu, MG) ao Menino Jesus de Praga; Alice Ramos Barbosa (São Vicente, SP) a N. Sra. Aparecida.

E A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET AGRADECEM:

Maria Odette Monachesi Pêres (Juiz de Fora, MG); Maria Conceição Paula Sanots (Sorocaba, SP); Cláudia Pires (Divinópolis, MG); José Alves Filho, uma graça em favor de seu sobrinho Rui Romero; Ester Merege Prado.

Galeria dos Assinantes Benfeitores

LOURIVAL CRUZ, Belo Horizonte, MG
 ANDRÉ MICHAILISZEN, São Francisco do Sul, SC
 GUSTAVO SUKOW, Presidente Epitácio, SP
 HERMÍNIA BENEVENUTI MOREIRA, Cataguazes, MG
 BENEDITO KRONKA, Bariri, SP
 ÁUREA AMARAL, Guaratinguetá, SP
 NIVALDA ANDRADE ALVIM, Barbacena, MG
 Pe. JOSÉ ALVIM BARROSO, Barbacena, MG
 JOSÉ MARIA LEITÃO, Conselheiro Lafaiete, MG
 FRANCISCO FERNANDES FARIA, Pedralva, MG
 PEDRO AGUIAR DE CARIOBA, Americana, SP
 MARIA AMÉLIA FRAGA, São Paulo
 ANTÔNIO CAIUT, Itararé, SP
 JANDIRA REZENDE VALLE, Juiz de Fora, MG
 LACIR DA SILVA, Ouro Preto, MG
 FERNANDO TEIXEIRA, São Vicente, SP
 DOLORES PINTO MENDES, Santos, SP
 CAROLINA RAMOS, Santos, SP
 AURORA VEIGA DA SILVA, Santos, SP
 ROSÁRIO FARANI MANSUR GUÉRIOS, Curitiba, PR
 JOSÉ HADDAD, Curitiba, PR
 CARMEN M. MOREIRA, Guararapes, SP
 OTTO DINIZ, Adamantina, SP
 GUSTAVO SUKOW, Presidente Epitácio, SP
 POSSIDÔNIA LEITE, Martinópolis, SP
 VIRGINIA GOMES, Presidente Prudente, SP
 MARIA JOSÉ CAMOCARDI, Assis, SP
 JOÃO LOPES DE SIQUEIRA, Pedro Leopoldo, MG
 JOAQUIM GRACIANO DOS SANTOS, Jacareí, SP
 DANIEL FERNANDES, São José dos Campos, SP
 ROSA HELENA BOINS, Gália, SP
 TEREZA DOS ANJOS PUOLI,
 ABRAÃO GOMES, Santos, SP
 MARINA GONÇALVES, Santos, SP
 NEYDE SEIFFEIRT, Santos, SP
 HENRIQUE MOURA BORGES, Santos, SP
 MARIA AUGUSTA MARQUES, Santos, SP
 JOSÉ GERALDO PENNA, Santos, SP
 RUTH BITTENCOURT SAAD, Santos, SP
 PALMIRA CRAMER, Santos, SP
 FRANCISCA MALHEIRO, Santos, SP
 TERESA DOS ANJOS PUOLI, Descalvado, SP
 JANDIRA REZENDE VALE, Juiz de Fora, MG
 ODETE PORTUGAL DA FONSECA, Barra Mansa, RJ
 RENATO LEITE RIOS, Volta Redonda, RJ

ANGARIARAM NOVOS ASSINANTES:

O Cônego PEDRO PLONKA, de Guairacá, PR, mantém 27 assinaturas para a sua paróquia;
 M. AMÁBILE RIZOTTO, de Pelotas, RS, conseguiu mais 5 assinaturas novas.
 Agradecemos a todos os que estão colaborando com a campanha que lançamos recentemente, visando aumentar o número de assinantes.

Queremos agradecer particularmente a um assinante anônimo, de Belo Horizonte que ofereceu a instituições e amigos vinte assinaturas novas da AVE MARIA.



PARTICIPEMOS TODOS DA MISSA

Liturgia da Missa para os fiéis. Edição de bolso 1,00

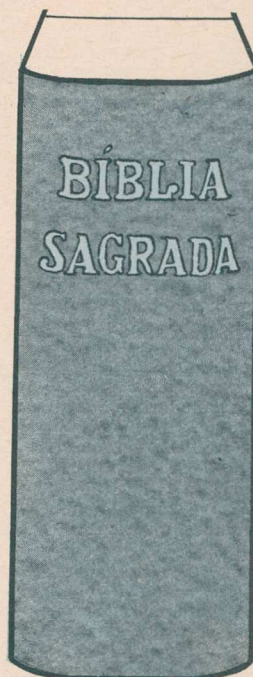
CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA

Missal para o altar. Caracteres grandes e bem legíveis. Oferta especial .. 10,00



BÍBLIA SAGRADA

Tradução dos originais. Nova edição esmerada, inteiramente revista. Adotada por muitos colégios, seminários e preferida pelos estudiosos da Palavra de Deus. Encadernação simples 25,00
 Com índices laterais 28,00



NÓVO TESTAMENTO

Edição cuidadosa Tradução dos originais, adotada por muitos colégios como texto de leitura e estudo. Brochura 6,00
 Capa de percalina 8,00

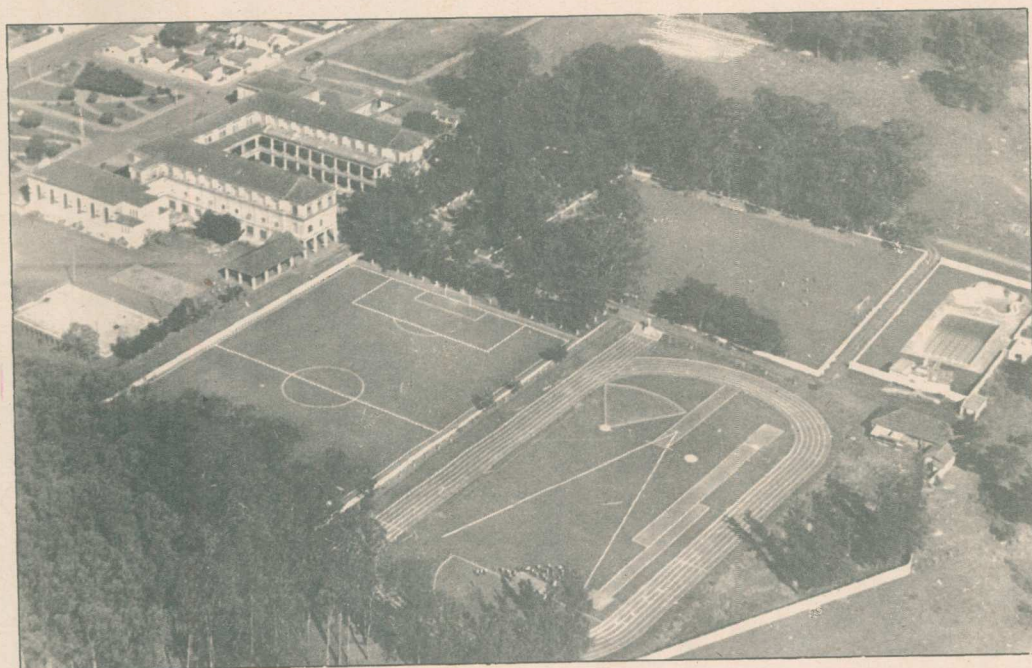


NÓVO TESTAMENTO

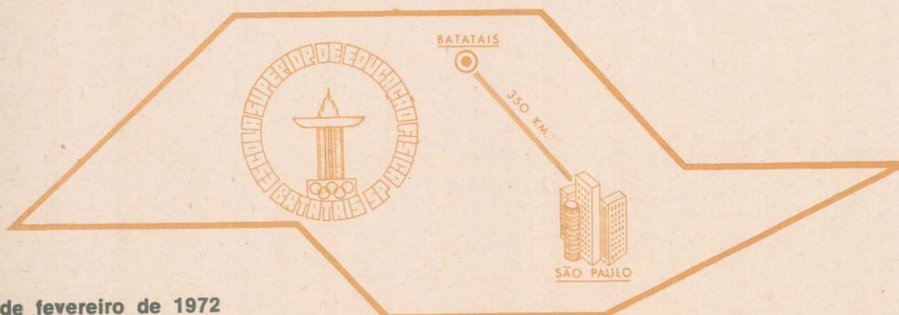
Faça o seu pedido à:
 Livraria Ave Maria — Rua Jaguaribe, 761
 Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA BATATAIS SP.

UM NOVO CONCEITO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL



ENDEREÇO:
RUA DOM BOSCO, 466
14200-BATATAIS, SP



* De 6 de dezembro a 15 de fevereiro de 1972
Cursinho para Vestibular (Matrículas abertas)

Não se encontrando o destinatário remeter à:
CAIXA POSTAL - 615
01000 - SÃO PAULO

PORTE PAGO
E.C.T. - Dr. SP